



Para a Astrologia, cada planeta simboliza uma dimensão das nossas individualidades, sendo o Sol e a Lua os aspectos mais importantes dessa expressão individual. Sol e Lua representam forças contrárias e complementares, cuja integração é necessária para uma jornada de vida mais equilibrada e plena.

.....
 POR **MARIA AUGUSTA SEEWALD**
 Facebook: [escritonosastros](#)
escritonosastros@hotmail.com

O Sol representa a nossa identidade, a personalidade nas suas características mais marcantes, através da qual expressamos os nossos propósitos e vontades. O Sol está associado ao indivíduo na sua essência, nas suas características primordiais, àquilo com que mais se identifica.

A partir de uma perspetiva mais subtil, o Sol associa-se ao princípio masculino, à força *Yang* - a energia que se encontra por detrás dos nossos desejos e ações. Através da conexão com essa energia, desenvolvemos a nossa razão de ser quem somos e apropriamo-nos das competências que nos permitem colaborar no mundo. O complemento e equilíbrio dessa energia solar são representados pela Lua. Na Astrologia, a Lua simboliza o princípio feminino do Universo - a natureza fértil, emocional e criativa que permeia a existência. Está associada ao passado e à sabedoria interior que nos guia pelas escolhas futuras.



YANG E YIN

O SOL E A LUA

NA ASTROLOGIA

Expressar a individualidade de modo saudável

A Lua fala sobre o que sentimos e a forma como expressamos o que é sentido. Indica tudo aquilo que está contido no corpo emocional, mas a sua força afeta também a razão e é por isso que na Astrologia Védica a mente é chamada de *Manas* – já que os padrões mentais e conscientes (o Sol) são diretamente influenciados pelos padrões emocionais e inconscientes (a Lua). Se o Sol é *Yang* e a Lua é *Yin*, surge uma força que nos impulsiona para a busca interior. Através da conexão com a Lua, desenvolvemos a nossa visão interna. Estamos mais recetivos ao sentir, permitindo-nos ser vulneráveis ao que é sentido e, dessa forma, tornamo-nos mais inteiros e maduros nas nossas emoções. Sol e Lua refletem forças vividas diariamente dentro de nós. O desequilíbrio entre esses aspectos *Yin/Yang*, feminino/masculino, conduz à supressão de algum desses valores inatos e essenciais para a expressão saudável das nossas individualidades.

Quando surge um desequilíbrio de forças

No Mapa Natal existe quase sempre a dominância de uma destas energias. Tendemos a expressar-nos de um modo mais solar ou mais lunar. Mesmo quando não conhecemos o Mapa de uma pessoa, podemos presumir se é o Sol ou a Lua a força mais ativa no seu Mapa, através do comportamento, fala e expressão. Haverá sempre uma tendência para se identificar mais com uma dessas energias, o que é natural. Isso só se torna um desequilíbrio quando uma dessas forças é reprimida ou suprimida.

Quando a dominância da energia masculina é exacerbada, vemos uma pessoa que não consegue relacionar-se com os aspectos femininos da sua consciência e tende a expressar-se de forma egoísta, através do domínio e controlo sobre o outro e o seu meio. Já a supressão dos aspectos masculinos leva à inabilidade em concretizar e materializar os seus propósitos no mundo. Sem a conexão com o princípio masculino, inibimos o fluxo e expressão da nossa criatividade e impedimos a externalização dos nossos talentos inatos. Já a desconexão com o princípio feminino, leva-nos ao excesso de racionalização e esquecimento da nossa sabedoria inata.

Esta compreensão ajuda-nos a honrar os princípios opostos e complementares que orientam as nossas vidas. No Mapa Natal vemos como as energias femininas e masculinas são canalizadas na vida da pessoa através do posicionamento do Sol e da Lua - e também através de Vénus e Marte que, secundariamente, representam os aspectos femininos e masculinos numa expressão mais mundana. O signo e casa onde estes planetas se encontram, assim como os aspectos planetários feitos e recebidos por eles, mostram-nos como se dá a expressão desses valores na vida da pessoa.

O estado de equilíbrio pessoal e coletivo está definitivamente relacionado com a integração destas duas forças. Quando estudamos o nosso Mapa, obtemos clareza relativamente aos padrões energéticos que estão a influenciar as nossas vidas. Com esta consciência renovada será mais fácil promover as mudanças necessárias, para que nos possamos alinhar com os potenciais individuais e beneficiar o bem comum. ✨